

**EXPERIÊNCIAS SENSÍVEIS EM DANÇA****Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul**Área temática:** Linguística, Letras e Artes**MONTEIRO,** Jessé Marcos<sup>1</sup> ([07664033195@academicos.uems.br](mailto:07664033195@academicos.uems.br));**BAPTISTELLA,** Rosana<sup>2</sup> ([rosana.baptistella@uems.br](mailto:rosana.baptistella@uems.br))

**RESUMO:** O tema deste projeto, desenvolvido no Grupo de Pesquisa Poéticas e Educação em Dança GPPED (UEMS/CNPq) é a criação em dança a partir de uma pesquisa sensível, buscando outros modos de perceber e se relacionar com o mundo (QUILICI, 2012). Através do conhecimento de múltiplas práticas, buscamos uma forma pessoal de criar, na linguagem da dança. Estudamos improvisação cênico-corporal e processos criativos, individualmente e em grupo. Como produção prática, criamos a cena coreográfica “Urgências”, que foi e continuará sendo apresentada em eventos artísticos e acadêmicos. Objetivo da pesquisa contemplou investigar, prática e teoricamente, a “desautomatização” de movimentos habituais, a fim de desencadear outros modos de percepção do corpo, gerando novas movimentações e socializar a produção acadêmica e artística desenvolvida, com públicos especializados e não especializados, através de: publicações de artigos em revistas acadêmicas e participações em eventos com apresentação de trabalhos. Os procedimentos metodológicos consideraram: análise e organização de documentos - livros, artigos acadêmicos, escritas, registros de ensaios em fotos e vídeos, anotações, rascunhos, desenhos em diário de bordo. As experiências práticas serviram de fonte para elaboração de coreografias, relatórios de pesquisa e artigos que serão submetidos a eventos científicos e periódicos especializados. Nas reuniões do grupo de pesquisa, estudamos a temática de cada projeto e encaminhamos ações, proporcionando trocas entre os integrantes do grupo. Desta forma, “Urgências” pôde nascer a partir do repertório abordado nos encontros, assim como outras produções individuais, abrangentes aos projetos dos discentes pesquisadores, passíveis de aprimoramento e aprofundamento, sendo o resultado de um processo individual e em conjunto ao mesmo tempo. Com os colegas do grupo, sempre tendo, cada um, seus respectivos temas em foco, interagíamos constantemente, trocando, com atenção, concentração e sensibilidade, nas práticas propostas pela orientadora: nossos corpos personificavam nossas pesquisas. Assim, entre os resultados, criamos “Urgências”, cujo roteiro trata de três personagens se encontrando, apresentando suas singularidades de ser e de se movimentar, um para o outro; em seguida, cada um experimenta em si os movimentos e sentidos dos outros dois personagens, até que, por fim, voltam a seu próprio sentido e seguem para caminhos diferentes, finalizando a história contada; foi apresentado na Inauguração Casa da Cultura UEMS Espaço Guarauby, Mostra de Teatro e Dança UEMS e circulará por escolas em um projeto de extensão da UEMS. Como resultado teórico: relatório final e resumo para VIII ENEPEX. Como conclusão, observamos que o grupo, nos encontros semanais, sempre se encontrava em estado de conexão bastante profunda, em interação, conduzido pela orientadora. “Experiências Sensíveis em Dança” mostrou ao discente pesquisador que a pesquisa de movimentos continua nos estudos e na reflexão de sentimentos: a partir do que se criou no corpo, transcreve para o papel, em escritas, desenho e volta para o corpo, proporcionando outros fazeres corporais sensíveis, dando um sentido de ciclo que transmuta ou fica no indivíduo até se esgotar, deixando o corpo dizer o que ele sente e precisa fazer, seja feio, bonito, ruim, bom, político, poético, sexual, carnal, sentimental, profundo, superficial, banal, importante, realmente não importa, desde que seja vivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** improvisação, criação corporal; pesquisa em dança.**AGRADECIMENTOS:**

À bolsa do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC – UEMS/CNPq 2021-2022; ao Grupo de Pesquisa Poéticas e Educação em Dança – GPPED (UEMS/CNPq) e aos discentes pesquisadores, colegas do grupo de pesquisa: Gabriela, João Victor e Sarah.